ASSIGNATURAS:

Anno . . . . 15$000
Semestre . . . 8$000

Pagamento adeantado

GAZETA DE AGUDOS

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha. . . $300

Annuncios a convencionar

DIRECÇÃO E PROPRIEDADE DE GASPARINO DE QUADROS — S. PAULO — BRASIL — GERENCIA DE LUIZ SCIMINI

ANNO II | Redacção e Officinas RUA 13 DE MAIO N. 36 | Agudos, 18 de Novembro de 1928 | Telephone N. 28 CAIXA POSTAL N. 33 | NUM. 93

Direito de remissão

O Tribunal de Justiça do Estado em accordam recente que não foi publicado na «Revista dos Tribunaes», negou á remissão a virtude de constituir meio habil de transferencia do dominio pleno dos bens remidos ao patrimonio do remissor. Não podia ser mais infeliz a instancia *ad-quem!*

Para assim decidir, baseou-se o E. Tribunal na disposição do art. 766 do Codigo Civil que, evidentemente não se applica á especie de que conheceu, segundo reconheceu o insigne ministro dr. Julio de Faria no seu luminoso voto vencido.

Tratando como trata o art. 766 do citado Codigo, da indivizibilidade da hypotheca, que a todo transe procura manter; — é claro, não podia regular estatuto tão differente qual seja o da remissão de bens penhorados em executivo hypothecario.

Bom caminho teria trilhado a mais alta côrte de justiça do Estado se, ao conhecer do caso concreto submettido á sua apreciação, regulasse o mesmo pelo disposto *no art. 546 do Regulamento* 737 de 25 de Novembro de 1850 e no art. 14 e seus §§ da lei hypothecaria 169 A de 1890, dispositivos esses que foram trasladados para a nossa legislação do art. 602 da lei portugueza de 1841, cognominada — «A Reforma». Em summa, não ha duvida relativamente ao facto de estar o E. Tribunal, com a decisão que prolatou em grau de recurso, completamente divorciado da razão juridica.

A especie em debate era a seguinte: — morto o devedor hypothecario, o credor executou a herança para haver da mesma o pagamento do seu crédito. Penhorados que foram os bens hypothecados, um dos herdeiros do *de-cujus* executado, invocando os dispositivos dos arts. 546 do Reg. 737 e 14 da lei hypothecaria; exhibio a importancia devida, e remio os bens penhorados, pedindo subsequentemente *ao juiz a quo,* depois de haver pago a competente siza, julgasse a remissão por sentença para que a mesma produzisse os seus juridicos effeitos.

Pouco antes de julgada por sentença a remissão, o remissor hypothecou e alienou em parte a um terceiro os bens remidos; — sendo que o juiz *a quo* ao julgar a remissão não se esqueceu de declarar que os bens ficavam pertencendo ao patrimonio do remissor. Decorrido certo tempo depois de operada a remissão, um terceiro credor do executado, — por titulo chirographario executou a herança vizando na penhora os mesmos bens que haviam sido remidos pelo descendente do executado no executivo hypothecario.

Defendendo os seus direitos, o adquirente e credôr hypothecario oppoz embargos que foram desprezados pela 1.a instancia. O recurso de appellação que dessa decisão interpoz o mesmo para o E. Tribunal, tambem não foi provido. Embargado o accordam, a instancia *ad-quem, currente-calamo,* e manifestamente *in fide parochi,* — pela confiança depositada na proficiencia juridica do magistrado prolator da decisão recorrida, regeitou os embargos.

Essa decisão depende de recurso extraordinario ora submettido ao conhecimento do Supremo Tribunal Federal. Motivou o erro *lamentavel em que incidiram* o E. Tribunal e o juizo *a quo,* o facto de confundirem remissão de bens com remissão de divida, cousas que *ex-vi-legis,* são absolutamente differentes.

Muito concorreu sem duvida para infelicitar o E. Tribunal e o juizo *a quo* ao prolatarem as decisões injuridicas, a circumstancia de se acharem os mesmos imbuidos da leitura de autores francezes que trataram da «remisse», — que outro estatuto nãc é senão o da remissão da divida, existente na legislação patria.

Lendo Aubry et Rau, Demolombe e Troplong que considéram a «remise» um acto de liberalidade practicado em favor do devedor — «La remise est un genre de liberalité tout particulier», — convenceu-se a Justiça do Estado que o remissor em face do nosso direito não é proprietario dos bens remidos.

Ainda é tempo de reparar a Justiça Estadual a falta que commetteu. Outro meio mais viavel não se lhe depara, para a satisfação do seu *desideratum,* senão *formular votos para que* o collendo Supremo Tribunal, ao resolver a especie de que vae conhecer em ultima instancia, não se deixe levar por outros argumentos que não sejam os da lei, da doutrina e da *auctoritas rerum similites judicatarum.* Só assim será dado ao mais alto Tribunal do paiz applicar o direito e distribuir a justiça.

PAULO ARAUJO COELHO

A instrucção em Agudos

Resenha historica

Districto de Paz de Lenções ali por 1895, municipio e comarca em 1899, Agudos, cidade nova entravada entre os velhos districtos sertanejos Lenções a sudeste, Pederneiras a nornosdeste, Baurú a nor-noroeste e Piratininga a sudoeste com rapida expansão cafeeira no planalto da serra de onde tira o nome, tornou-se a sede da comarca com os districtos acima, exceptuando Pederneiras, indo a sua superficie confinar com as margens esquerdas do Tietê e Paraná. Era então a comarca mais vasta do Estado.

A' rapida evolução *districtal, municipal e judicial* de Agudos não correspondeu a sua acção politica. Basta lembrar a desistencia em 1906 de ser ponto inicial da E. F. Noroeste!

A instrucção elementar, como em quasi toda a parte, iniciou-se em Agudos em escola religiosa regida, si não pecca a informação, pelo ministro evangelico Bellarmino Ferraz, ao depois continuada pelo presbytero José Celestino de Aguiar.

A camara municipal de então, com orçamento de 22:000$000 ahi por 1899—902, *criou uma escola* com a dotação annual de 1:800$ entregando a regencia a José Celestino de Aguiar, succedendo-lhe em 1904—5 o competentissimo cidadão Olegario Rocha, erudito, profundo conhecedor do vernaculo e dos classicos, 6o. annista do Seminario Episcopal de São Paulo que abandonou o curso ecclesiastico em vesperas de ordenação. Ao preparo invulgar alliava a arte de transmittir conhecimentos. Foi o primeiro dicdata que aqui se nos deparou.

Uma escola mixta particular funccionou sete ou oito annos, até 1907, dirigida pela professora *italiana* d. Amalia Colombo. De 1907-909, uma outra escola particular, destinada a meninos, teve a direcção do velho José Mariano.

Data de 1902 a primeira escola isolada official em Agudos, regendo-a, até 1906, a normalista d. Rita Candida Freire, parenta dos fundadores da cidade e mais tarde aposentada adjuncta do grupo escolar de S. Manuel.

A 1.a escola masculina desta cidade, creada em 10 de março de 1904, começou a funccionar em abril desse anno sob a regencia do prof. Romeu de Oliveira Pinho.

Cabia a inspecção escolar nesse tempo ás camaras municipaes. A de Agudos designara para essa funcção, 1904—8, o sr. presidente pharmaceutico Alfredo Lobão. O que fez esse cidadão para o incremento da instrucção publica em Agudos, collocou-o em tal evidencia, que Alfredo Lobão gosava, na então Inspectoria Geral da Instrucção Publica, tal influencia que nenhum outro mortal, em identicas condições, conseguiria gosar.

A' sua superintendencia na instrucção local develhe a cidade uma phase de intensa alphabetisação, superior frequencia, promoções em massa. O enthusiasmo dos professores e familias era communicativo e transbordante. Perto de 500 creanças, entre 7 e 12 annos, no perimetro urbano, accusou o primeiro censo escolar realisado em 1906 *pelo prof.* Romeu Pinho, autorisado pela autoridade escolar. Seis era o numero das unidades escolares, effeito do recenseamento, attingindo as escolas o seu maximo de efficiencia, notada ainda, annos depois da acção intelligente e patriotica de Alfredo Lobão, quando foi da annexação, em 24 de Julho de 1913 dellas ao grupo escolar.

Si bem que a politica envidasse esforços para a consecução desse melhoramento, a sua realidade deve muito a Alfredo Lobão, e o seu tanto a Manoel de Barros Wanderley *Sobrinho,* professor particular, antes, e, então, advogado e vereador.

Em 20 de agosto de 1913 dá-se a installação do grupo escolar, cerca de 300 alumnos, 8 classes, um periodo, cabendo-lhe a direcção interina ao joven educador Clodomir Ferreira de Albuquerque, ex-adjuncto do grupo de Capivary. De principio, constituiram o seu corpo docente os adjunctos Romeu de Oliveira Pinho, Filinto de Mattos Brito, Francisco Alves Brisolla, dd. Maria José Galvão, Lucilia de Cerqueira Leite e os substitutos effectivos Raphael Gonzâlez, Accacio Fonseca e d. Djanira Chacon. Desempenha o cargo de porteiro, desde a installação, o sr. Luiz da Riva Filho.

Começando tão bem como começou com a direcção habil, intelligente, criteriosa e energica de Clodomir Ferreira de Albuquerque, até 15 de Outubro de 1915, têm passado, successivamente pela direcção do grupo escolar local os esforçados educadores Osorio Alves, tres mezes, João Camillo de Siqueira, sete annos, João Luiz Landim, dez mezes, João Pinto da Fonseca Sobrinho, cinco dias, Antonio Fernandes Villas Boas, vinte e seis mezes, Paulo Ribeiro Netto, dezenove mezes, André de Almeida Godoy, actual *director effectivo,* a contar de 23 de março de 1927 e em commissão no Instituto de Hygiene de S. Paulo desde 10 de março do corrente anno, substituindo o, de 20 de abril a esta parte, o sr. Laurindo Ferreira, director em commissão.

De 1917 a 1922 funccionou nesta cidade um curso nocturno official sob a direcção do ex-adjuncto Francisco Alves Brisolla. Um curso nocturno particular de alphabetisação e preparatorios, sob a regencia do prof. Romeu Pinho funccionou de 1906—8.

Em 1923 a normalista d. *Maria Lecticia Sormani* criou o Externato «Ruy Barbosa», passando-o pouco depois á professora D. Yolanda de Castro Falcão. O *prof.* Antonio F. Villas Boas em 1923 fundou o Externato São Paulo, curso elementar que tambem passou dois annos depois ao prof. João Carlos Cananeia Machado que o extinguiu em 1925 por força maior. Em 7 de Março do corrente anno os esforços do conego João Baptista de Aquino, senhorita pharmaceutica Brasilina Bartholomei e prof. Romeu Pinho criaram o Externato «São Paulo» destinado ao curso de preparatorios correspondendo aos reclamos da familia agudense.

Já vimos que *data* dos começos da cidade o apoio municipal a instrucção publica criando nesses idos tempos uma escola urbana *bem antes da official,* graças ao tino administrativo do inolvidavel intendente Benedicto Ottoni de Almeida Cardia, cujo fallecimento, em 1905, foi para Agudos perda irreparavel, tão prestante e tão cheio de iniciativas se revelara esse espirito de escol. Em 1904 dos labios de Zico ouviramos planos de melhoramentos como grupo escolar, matadouro, abastecimento d'agua, hospital, jardins, cadeia, illuminação electrica, calçamento, accordo com a Paulista sobre o trecho que liga a sua estação a cidade e outras e outras coisas que ainda *são projectos!*

O orçamento municipal consignou sempre uma verba de subvenção a instrucção. Itaquá e o districto de Tupá gosavam desde muito dos beneficios da escola municipal.

Escolas ruraes no municipio, que saibamos, e isso desde os longes de 1906 só a da fazenda São José a expensas do proprietario sr. cel. Antonio José Leite. Regalia quasi ininterrupta essa, porque ainda hoje conta essa fazenda uma escola rural official esplendidamente installada em predio proprio. Em 1920 criaram-se algumas escolas ruraes 4 *ou* 5, augmentando neste anno consideravelmente, o numero de suas unidades: 12 escolas actualmente, 8 providas e 4 vagas.

Nucleos grandes de população escolar que sonhavam, emballados pelas promessas do recenseamento de 1920, fruir esse beneficio, a criançada a desvendar o mysterio da leitura e do calculo, só agora receberam-n'o.

A escola rural! Como os bandeirantes, outrora devassando o sertão, engrandeceram o territorio recuando os marcos do dominio colonial, ella, a escola rural, *com o seu professor,* qual nova especie de bandeirante nesta hora do aeroplano e do automovel, do animatographo e do radio, com o alphabeto e as maravilhas da sciencia applicada vae engrandecer os milhares de cerebros de brasileirinhos, recuando lhes os entraves da ignorancia para fazer-lhes sentir mais alto e mais claro o dominio da intelligencia, para formar a convicção que a sua felicidade e prosperidade é que fazem a felicidade e grandeza do Brasil.

Agudos, novembro 1928.

Romeu Pinho.

N. da R. — Escripto especialmente para «A Bandeira», orgão do 63.o Districto Escolar, que amanhã se publicará em Baurú, á redacção desse novo jornal pedimos licença para publical-o hoje em nossas columnas, por tratar-se de um assumpto de indiscutivel *interesse* e *grande importancia* para nós e mesmo por ser o seu autor um dos nossos mais distinctos collaboradores.

Estamos certos de que «A Bandeira» não levará a mal o nosso acto, pelas rasões expostas.

Prof. Romeu Pinho

Foi commovedora a sessão realisada pela União de Moços Catholicos, a 15 deste, em homenagem ao sr. prof. Romeu de Oliveira Pinho que Agudos, apesar de tanto estremecer, vê partir para a capital onde, no grupo escolar de Villa Carrão, continuará no seu nobre e afanoso labor de ministrar a instrucção á infancia.

A' entrada do mesmo, prolongada salva de palmas resoou naquelle recinto.

A alludida sessão foi aberta e encerrada com o hymno nacional, executado pela banda Frenesi, filiada á U. M. C. por ser aquelle o dia da proclamação da Republica.

O revdmo. assistente ecclesiastico da mesma e nosso vigario, após a saudação da praxe, de louvor a Jesus Christo, deu a palavra ao sr. Antonio Elias Barbosa que, em nome do Gremio Dramatico, com phrases felizes, interpretando os sentimentos dos nossos amadores, apresentou ao homenageado os seus votos para a sua prosperidade, em seu novo domicilio. Em seguida, em nome de todos os socios, visivelmente commovido, fallou o sr. José de Campos Hidalgo, cuja oração foi um hosanna aos meritos e virtudes do retirante.

A seguir, eloquentemente, o sr. prof. Paulo

Monte Serrat, digno Inspector Regional do Ensino, pronunciou apreciado discurso, em nome dos escoteiros do noss ogrupo escolar, pedindo ao illustre normalista que não esquecesse, quando da sua ausencia, a dedicação com que os seus alumnos tinham recebido as suas proveitosas lições, sendo o prof. Romeu abraçado pelos escoteiros, ao finalisar-se este discurso. O mesmo prof. Monte Serrat, num dos intervallos, requereu que a União, em sua primeira sessão, désse á sua sala o nome de—Romeu Pinho.

Levanta-se, após, o revdmo. snr. conego João Baptista de Aquino, que declara não poder preencher o claro aberto naquella associação com a retirada do seu orador official. Este, conturbado pela commoção, mal poude pronunciar o seu agradecimento, achando uma difficuldade que jamais encontrara em outras occasiões, para patentear a todos a amargura que lhe ia n'alma por deixar a terra onde passou a sua mocidade, os seus melhores dias e onde deixava em cada coração uma amisade sincera e leal.

O prof. Romeu foi o ultimo a fallar, tendo todos os oradores merecido vibrantes applausos. A seguir deu o revdmo. conego Aquino como encerrada a sessão, á qual esteve presente a maioria dos socios, a corporação musical filiada, escoteiros e alem das pessoas acima, vimos entre os presentes os profs. Carlos C. Vianna, director da Escola Normal Livre de Baurù; d. Isaura Ribeiro Vianna, secretaria do mesmo estabelecimento; Calixto Aranha e Elias d'Annunziata, directores dos grupos de Baurù; dd. Benedicta Arantes Pedroso, adjuncta do 1o. grupo, Magdalena Ribeiro, normalista e o dr. Marinho Rego, medico, todos da mesma cidade e de Botucatú o revdmo. padre José Kretz, secretario particular do sr. Bispo Diocesano.

=

O corpo docente do Grupo Escolar desta cidade e alnmnos do 4o. anno, prestaram ao prof. Romeu Pinho, sentida homenagem de despedida, no dia 16.

Reunidos em a sala do 4.o anno, os seus collegas ahi o aguardavam, sendo introduzido pelos braços das professoras dd. Heralcides Pereira e Mercedes Piza e alumnos, sendo saudado por uma salva de palmas á entrada.

Em nome dos adjunctos falou a prof. d. Gilda Silveira, entregando-lhe um ramilhete de flores naturaes; pelos alumnos do 4.o anno, disse a saudade que sentiriam na ausencia do bondoso mestre, o alumno Nauf Rizek, entregando-lhe uma lembrança.

Associando se áquella demonstração de affectö, esteve presente o prof. Francisco Brisolla, antigo companheiro de magisterio, do homenageado, expressando em eloquente improviso a felicidade que almejava ao velho amigo, na sua nova residencia.

Finalmente em ligeiras palavras fallou o prof. Laurindo Ferreira, director do Grupo, relembrando em passadas rapidas a actuação de Romeu Pinho, atravez um quarto de seculo, todo elle devotado á causa do ensino nesta localidade.

Sensivelmente commovido, e em termos de reconhecimento sincero, agradeceu o prof. Pinho aos collegas, amigos e alumnos ali presentes, aquella homenagem e prova de affecto.

O dilectissimo amigo veio ante hontem despedir se da sua querida «Gazeta de Agudos» que, quando se verifique a sua retirada definitiva, ha de melhor se desabafar da oppressão que sente, não o podendo fazer hoje, por ser pouco o espaço de que dispõe.

A's 17.20, hora do embarque do prof. Romeu Pinho para São Paulo, compareceu á estação da Sorocabana, a Commissão Regional de Escoteiros de Agudos, da qual era elle 1o. secretario.

Homeopathia

Os preparados homeopathicos do Dr. Alberto Seabra, encontram-se nas pharmacias desta cidade onde cada freguez receberá gratuitamente o «GUIA HOMEOPATHICO» o melhor livro no genero.

Dr. Jayme Blandy

Esteve comnosco em agradavel palestra, o sr. dr. Jayme Blandy, distincto engenheiro superintendente da Cia. Paulista em Jaboticabal, o qual veio a Agudos, a serviço do seu cargo.

Gratos nos confessamos ao illustre amigo, pela amabilidade de sua visita.

Antonio E. Barbosa

Vê defluir amanhã a sua data natalicia este nosso companheiro de trabalho, cuja operosidade e esforço intelligente, em cooperar comnosco para bem conseguirmos os fins que nos propomos, muito o recommendam.

Ao Barbosa, que a par dessas junta outras bôas qualidades, sinceramente felicitamos, desejando que a auspiciosa data de 19 de Novembro se repita sempre, para elle, venturosa e alviçareira.

Novos jornaes

Circulou no dia 15 o 2.o numero d'«O Escolar», orgão do Grupo local.

—Amanhã, apparecerá em Baurú «A Bandeira», orgão do 63.o Districto Escolar e de formato egual ao nosso, illustrado e com variada collaboração.

Delegado de Policia

Em data de 13 foi exonerado, a pedido, do cargo de Delegado de Policia desta cidade, o sr. dr. Aristides P. de Albuquerque.

Vem substituil-o o sr. dr. Carino Alberto do Espirito Santo, removido de Jahú.

Odorico Pompeia

Festejou ante-hontem o seu anniversario, o sr. Odorico de Castro Pompeia, competente agrimensor aqui residente, vereador á Camara Municipal e um daquelles que nos distinguem com sua amisade, ao qual enviamos as nossas mais cordeaes saudações, por tão justo motivo.

Jury

Para o edital com referencia á ultima sessão do Jury do corrente anno, chamamos a attenção dos nossos leitores.

Aos leitores

A carencia de espaço com que vimos lutando, nos tem obrigado a deixar de publicar varias materias, entre as quaes a «Apologetica» e o orçamento municipal.

Ainda hoje, somos forçados a redusir consideravelmente o nosso noticiario.

Garantimos, porém, aos leitores condescendentes, que tudo ha de, muito em breve, entrar nos eixos...

15 de Novembro

Estiveram animados os festejos commemorativos desta grande data, nesta cidade.

Houve alvorada e queima de uma bateria, ás 5 horas.

Em seguida, os escoteiros hastearam o pavilhão nacional nos edificios publicos.

A's 15 horas, teve logar a solemne entrega da bandeira aos mesmos escoteiros, em frente ao Grupo, sendo paranymphos o sr. Alcides de Quadros, pelo dr. Antonio Morato Leite e d. Jovelina de Quadros, por d. Judith M. Leite.

No campo de futebol, repleto de assistentes, inclusive a banda da Camara, foram executados jogos de box, esgrima, bola ao cesto, corrida com velas, bola americana, saltos com varas e gymnastica, tomando parte os alumnos de todas as escolas isoladas do municipio, com excepção dos da fazenda de d. Maria Leite.

A' noite, houve retreta no jardim publico pela corporação municipal e a sessão da U. M. C, do que damos noticia em outro logar deste jornal.

Santa Cecilia

Conforme noticiamos, o inicio da festa desta santa, promovida pela corporação «Lyra Municipal» e sr. Antonio Elias Barbosa, se fará quinta-feira proxima, havendo missa às 8 horas em louvor da padroeira dos musicos e começando-se o triduo no mesmo dia, para encerrar-se domingo com missa cantada e magestosa procissão.

As festividades promettem revestir-se de grande brilho.

Vida Social

Enlace Scimini-Oliveira

Verificaram-se, no dia 14 do andante, os esponsaes do sr. Luiz Scimini, esforçado e activo gerente desta folha, com a prendada senhorinha Lazara (Lazica) Martins de Oliveira, filha da exma. sra. d. Elisa Martins de Oliveira e do finado sr. José Rodrigues de Oliveira.

Testemunharam o acto civil, ás 18 horas, no cartorio de paz, pelo noivo, o sr. major Gasparino de Quadros e pela noiva, o sr. Alberto Ponce de Camargo.

Dirigiu-se o cortejo nupcial, em que tomaram parte numerosos automoveis, findo o acto civil, para a Igreja Matriz, onde celebrou-se o casamento religiosc, paranymphado, por parte do noivo, pelo sr. prof. Romeu de Oliveira Pinho e da noiva, pelo sr. Juvenal Salles.

Ouvidos os conselhos carinhosos dados pelo celebrante, o nosso virtuoso parocho, foram os nubentes cumprimentados pelas muitas pessôas que assistiram a ambos os actos.

Na residencia do sr. Alberto Ponce de Camargo, para onde todos se dirigiram, foi offerecida uma mesa de finos doces e bebidas aos presentes, saudando talentosamente ao jovem par o sr. prof. Romeu Pinho, sendo applaudido com vivacidade. E seguiram-se danças que duraram até altas horas da noite.

Sobre a corbelha dos noivos, notamos os seguintes presentes:

Major Gasparino de Quadros, 1 jardineira e leiteira de crystal; prof. Romeu Pinho, 1 gravata e um lenço de seda; Alberto e Jenny Ponce de Camargo, 1 par de compoteiras; Juvenal e Julieta Salles, 1 apparelho de café; Margarida e Antonio Cirio de Carvalho, 1 imagem do Sagrado Coração de Jesus; João e Millica Garbino, 1 galheteiro; Josè Salmen, 1 serviço para doces; Lourdes Ponce, 1 manteigueira; Joaquim e Leticia Mendes, 6 chicaras de porcellana; Josè e Sinhaninha Garbino, 1 bandeija; Dario Sormani, 1 porta-pó de arroz; Ida e Julieta Valsesia, 1 verdor; Laura Zaniratto 1 porta pó de arroz; Maria e Helena Bueno Rocha, 1 porta-joia; Benedicto Bueno, 1 porta-joia; Octaviano e Carolina Venturini, 1 par de chicaras de porcellana para chá; Maria Antonia Petelinkar, 1 paliteiro; Manoel Rodrigues 1 manteigueira; Waldomiro Piedade, 6 chicaras de porcellana; Lucas Leite, 1 par de jarras; Manoel Balthazar, 1 porta-pó de arroz; Ary Marabezzi, 1 paliteiro; Leontina de Paula, 1 par de chicaras de porcellana; Davina Motta, 1 par de chicaras de porcellana para chá; Luiz De Cora, 1 imagem de Santa Therezinha; João Augusto da Silveira, 1 milheiro de cigarros; Carolina Napoleone, 1 porta-pó de arroz; Romano Soares, para noiva, 1 estojo de pó de arroz e para o noivo, 1 par de meias e ligas de seda; Elvira Venturini, 1 almofada; Lydia Venturini, 1 par de toalhinhas; Arcangelo Napoleone, 1 aparelho para saladas de fructas; 1 quadro a oleo com vista de Agudos, offerecido por Luiz Gualberto; Thomaz Marcilio Junior, 1 manteigueira; Nica e Joanna Bueno, 1 fruteira de crystal; Antonio e Maria Soares de Mello, 1 paliteiro de metal; Antonio Elias Barbosa, 1 quadro do Sagrado Coração de Jesus para enthronisação; João Françoso, 6 garrafas de cerveja e vinho; Ada Barbante, 1 almofada; [illegible] João Moysés Rizek, 1 par [illegible] meias de seda, collarinho e escova para roupa, alem de cartas e cartões de felicitações.

Ao seu gerente e exma. senhora, a «Gazeta de Agudos» vaticina perenne lua de mel, redundando na plena felicidade dos mesmos, em seu novo estado.

Nascimento

O sr. Rodolpho Rangel e sua exma. consorte, d. Benedicta de Andrade Rangel, têm o seu lar em festas, desde o dia 14, com o nascimento de seu filhinho José, a quem desejamos felicidades, enviando aos seus progenitores os nossos parabens.

O nosso carnet

Fizeram annos: no dia 12, a senhorita Lola Lopes, filha do sr. Francisco Lopes; no dia 15, o sr. Homero de Oliveira Lima, proprietario aqui residente; a menina Annunciata, filha do sr. Domingos Magri e o intelligente Euclydes, filho do sr. Giacomo Caldieri.

—Amanhã, faz annos o jovem Octavio Barbosa, auxiliar de nossas officinas e depois de amanhã, a senhorita Maria Isabel Silveira Quadros, filha do sr. Antonio S. Loureiro Mello.

A todos, os nossos emboras.

Hospedes e Viajantes

Regressou de Portugal, com sua exma. familia, o sr. Manoel Coelho da Silva, caprichoso fazendeiro neste districto.

—Esteve entre nós o revdmo. padre dr. Aurelio Abbade d'Ezame, ex-vigario de Gallia, que acaba de retirar-se da dioeese. Pela carta de «exeat» que nos mostrou, vimos que S Revdma. leva boas referencias do governo diocesano.

—Estiveram na cidade os srs. Manoel Carmona, negociante em Bocayuva; padre Baldomero Luge, novo vigario de Gallia; Emilio Valente, lavrador em Lenções e Alberto Alves, do commercio de Botucatú.

Professor Brisolla

A este nosso presado amigo e collaborador, vão nestas linhas as nossas felicitações cordealissimas, pela passagem, amanhã, de seu genethliaco.

O sr. prof. Francisco Brisola, é o que almejamos-lhe, verá transcorrer por dilatados annos, ainda, essa grata ephemeride.

NECROLOGIA

João Auradell

Finou-se no dia 13 este antigo morador de Agudos, onde se estabelecera outr'ora com o conceituado Hotel Catalão.

Contava 58 annos de idade, era natural da Hespanha e deixa viuva d. Anna Auradell e filhos.

João Auradell, que ultimamente se recolhera á intimidade do lar domestico, era proprietario e nunca chegou a desmerecer a estima de que sempre se viu cercado, provando-o seu enterro no dia seguinte, muito concorrido.

Protestamos o nosso pezar á familia enlutada.

Diversões

Theatro S. Paulo

Na sessão diurna, «O moderno americano», com Reed Howed e Nita Martan, film de successo.

—A's 7 e meia horas da noite, «O amor commanda», 7 partes da Paramount, com interpretes que o publico quer sempre ver na tela: Gary Cooper, Thelma Tood e William Powell.

—Amanhã, Roberto Frazer em «Como as mulheres amam», compondo-se de 7 partes.

«O gavião do mar», em breve.

Companhia Miramar

Com «A menina do chocolate», fez a sua brilhante «reentrée» no theatro agudense a Companhia Miramar, dirigida pelo consummado actor Emilio Russo.

Excusado é frisarmos que não foram, aos componentes da mesma que desempenham perfeitamente os papeis de que se incumbem, regateados os geraes applausos dos espectadores.

Hoje, a chistosa comedia «O meu bebé».

Futebol

Para disputa da taça offerecida pelo sr. Abrahão Rizek, realisou-se domingo ultimo um jogo, cujo resultado foi o seguinte: Piratininga, 1. *Agudos*, 0. *Juiz*, o sr. Plinio Cardia.

Hoje devem seguir para Barra Bonita os jogadores locaes, que vão enfrentar os daquella cidade, em encontro amistoso.

Ao Hospital

O rendimento do campo de futebol no ultimo jogo ali realisado, foi de 324$200, quantia esta já entregue ao sr. tte. Lindolpho de Mattos, thesoureiro do hospital em funccionamento.

Missa funebre

Quarta-feira ultima, 14, celebrou-se a missa de 7o. dia por alma do finado sr. cel. Cornelio Brantes Freire da Rocha, com grande assistencia.

Exposição

Está exposto nesta redacção um bello retrato a oleo do aviador *João Ribeiro de Barros*, trabalho que muito recommenda o sr. Luciano Papini, seu elaborador, que é tambem um photographo emerito.

Para ampliações de suas photographias, os leitores podem ficar scientes de que serão bem servidos, procurando aquelle artista.

Notas de Arte

Realisou-se no dia 14 do corrente o recital de piano da joven pianista Gilda Mancini.

Iniciou-o ella com a sonata pathetica de Beethoven: 1.o tempo, allegro, Beethoven — Bagatella. 2.a parte, Chopin — Nocturno, 2 valsas. Chopin, impromptum, fantasie, 3.a parte Avenir — Sevilha. Ascher, Cascata de Rosas. Mendelssomhn, Rondo capriccioso. Grieg, Carnaval.

O programma foi de musicas classicas de autores consagrados na arte musical, como está evidenciado. A recitalista demonstrou, patentemente, a sua habilidade, que tem, de interpretar os diversos autores de estylos heterogeneos, dando a cada um as cores polyphonicas, que enaltecem a sua escola e os professores do Conservatorio de S. Paulo.

O cathedratico de piano do Conservatorio Musical referido pode ufanar-se da discipula. Esta honra os meritos do professor competente que, quando menos espera, verá a joven galgar a altura, expressão maxima de uma artista virtuose.

L.

EDITAES

Inspectoria do 63° Districto Escolar

EDITAL

Levo ao conhecimento dos senhores interessados que, de accordo com a Lei N. 2.266, de 31—12—1927, artigos 36, 39 § 1o., 2o, 3o., 4o. e 5o., 40 estão em concurso, para provimento interino, por professores leigos, durante o prazo de trinta dias, a contar desta data, as escolas vagas do 63o. Districto Escolar constantes da relação abaixo:

Baurú

1 masculina de Val de Palmas, 2 mixtas da Fazenda Miracema, 3a. mixta do bairro do Rio Verde.

Bocayuva

1 mixta da Fazenda Jurema.

Lençóes

5 mixtas da Fartura de Cima.

Agudos

6 masculina de S. João; 7 mixta da Fazenda Serraria.

Pederneiras

8 masculina de Itatinguy.

Nos termos das leis vigentes os candidatos deverão, dentro do prazo acima, requerer ao Inspector Districtal do Ensino, por uma petição sellada com uma estampilha estadoal de dois mil reis; inscripção ao concurso aberto para provimento interino das escolas da relação supra, juntando á referida petição:

a) prova da relação supra, juntando á referida petição;

b) Attestado de idoneidade moral, passado por autoridade policial ou judiciaria;

c) attestado de vaccina e de não soffrer molestia contagiosa, e não ter defeito physico que o inhabilite para o magisterio. Baurú, 18 de novembro de 1928.

Paulo Monte Serrat
Inspector Districtal do Ensino

Tribunal do Jury

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Agudos, Estado de S. Paulo, etc,

Faço saber, que estando designado o dia dezesete de Dezembro, proximo futuro ás onze horas para installar-se a quarta sessão ordinaria do Jury da Comarca, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido hoje ao sorteio dos 28 *jurados*, que tem de servir na mesma sessão, foram sorteados os cidadãos seguintes:

1 Silvio Corradi, 2 Paulo de Almeida Teixeira, 3 José Oliva, 4 Norberto de Oliveira, 5 Dr. Paulo Roberto Celidonio, 6 Djalma de Oliveira Lima, 7 Arlindo Correia de Lara 8 Dr. Elias de Oliveira Rocha, 9 Francisco Lopes do Livramento Doca, 10 Antonio Pereira Martins, 11 José da Costa Nunes, 12 Sebastião Martins, 13 Elias Corradi, 14 João de Oliveira Lima, 15 Francisco Placco, 16 Bernardo Pinheiro da Silva, 17 Guilherme Venancio Pires, 18 Joaquim Leme *de Oliveira Prado*, 19 Humberto Alves Tocci, 20 Sebastião Rodrigues Ferreira Funchal, 21 Emilio Damante, 22 José Maciel, 23 Elias Ferreira Guedes, 24 Anisio Carneiro, 25 Copernico Leite de Aguiar, 26 José Augusto Machado, 27 Francisco Alves Brisolla, 28 José Pasquarelli.

A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem em a sala das audiencias deste juizo destiuada tambem as reuniões do Tribunal do Jury (Pavimento Superior do Edificio da Cadeia Publica), tanto no dia e hora designados como nos subsequentes, enquanto durar a sessão, sob as penas da Lei si faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local. Passado nesta cidade e comarca de Agudos aos 16 de Novembro de 1928. Eu, Thomaz de Azevedo escrivão do jury, o dactylographei subcrevi-o e assigno. Thomaz de Azevedo.

O juiz de Direito
(a) *Clovis de Moraes Barros*

Edital de convocação de credores com o prazo de 10 dias. O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tivem que por este Juizo e cartorio do 2 o officio se processão o inventario dos bens deixados por Angelo Paffotti do qual é inventariante Egisto Paffotti; e constando das primeiras declarações feitas pelo inventariante que o acervo tem dividas passivas, pelo presente convoco a todos os credores para no prazo de 10 dias contados da publicação deste, habilitarem seus creditos perante este Juizo, sob pena de findo o referido prazo não serem admittidos a fazel-o. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 8 de Novembro de 1928. Eu Benedicto Silveira, escrivão subscrevi. Clovis de Moraes Barros. (Estava devidamente sellado). Nada mais. Está conforme.

O escrivão
Benedicto Silveira

Festa de Santa Cecilia

A realisar-se nesta cidade no dia 25 de Novembro proximo

Pela primeira vez será commemorada em Agudos a festa da padroeira da arte musical, cujo programma será o seguinte:

Dia 22- dia de Santa Cecilia

A's 8 horas missa resada

A's 6 1|2 horas da tarde terá inicio o solemne triduo que constarà de ladainhas e benção do SS. Sacramento.

Dia 25

A's 5 horas da manhã alvorada pela corporação musical «Municipal», repiques de sinos, foguetes e baterias.

A's 10 horas darà entrada a solemne missa cantada, acompanhada de orchestra sob a direcção do Sr. Antonio E. Barbosa. Ao Evangelho o Revmo. Conego João Baptista de Aquino dissertarà em eloquente sermão sobre a vida da Santa homenageada.

A's 5 1|2 da tarde sahirà a magestosa procissão que percorrerà as ruas do costume. A entrada, ladainha e benção do SS. Sacramento.

Após os actos religiosos terà logar um leilão de prendas, cujo producto reverterà em beneficio das solemnidades.

Desde jà os festeiros contam com o apoio do povo em geral e agradecem de antemão os auxilios em prol da festa e comparecimento ás solemnidades.

Agudos, 11 de Novembro de 1928.

OS FESTEIROS

Corporação Musical Municipal

Antonio E. Barbosa

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se, Abilio Rodrigues e D. Maria Alfredo Polassi, solteiros, residentes neste districto. Elle com 22 annos do idade, lavrador, natural de Dous Corregos, deste Estado, filho legitimo de Avelino Rodrigues e de D. Deolinda Maria de Jesus, residentes em Cafelandia, deste Estado. Ella com 18 annos de idade de prendas domesticas, natural de Brotas, deste Estado filha legitima de Alfredo Polassi e de D. Nazarena Andrucciolli residentes neste districto Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve accusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 10—11—1928.

O official
Alcides de Quadros

—

Faço saber que pretendem casar-se Luiz Tallero Bayon e D. Victoria Garcia Dias, solteiros, residentes neste districto. Elle com 27 annos de idade, lavrador, natural da provincia de Badajoz, Hespanha, filho legitimo de Manool Tallero Peres e de Matea Bayon Inglesia residentes neste districto. Ella com 18 annos de idade, de prendas domesticas, natural da provincia de Granada, Hespanha, filha legitima de Joaquim Garcia Rodrigues e de D. Gloria Dias Martins residentes neste districto.

Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento, deve accusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 6—11—1928.

O official
Alcides de Quadros

Dr. Reis Neto

Medico operador e parteiro

Acaba de fixar residencia nesta cidade, attendendo chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Livros escolares em geral — Nesta Livraria.

A Electrica
DE
Dario Sormani

Installações de Força e Luz— Materiaes electricos em geral

Ferros e apparelhos de aquecer das melhores marcas ::
LOUÇAS E VIDROS
Phone 71 -::- RUA 13 DE MAIO, 20

Casa a venda

Vende-se uma optima casa de morada, toda construida de tijollos, situada na Avenida D. Joaquim Vieira.

Para informações, nesta Redacção.

Dr. Hugo Celidonio
ADVOGADO
RUA 13 DE MAIO N. 11
AGUDOS

Pechincha

Dispõe-se por custo convidativo de uma excellente Machina Photographica Graphic Veloz, 8x14, lente Anastigmatic F 145, obturador de cortina atraz da lente, com 3 chassis duplos, tripé de madeira, 3 juncções, 1 banheiro de vidro, 2 dictos de porcellana 13x18 e 1 dicto esmaltado 10x15, 1 prensa 13x18, 1 bom retocador e mais alguns artigos tudo em perfeito estado. 1:100$000 tendo custado 1:7000 Para ver a Rua 15 de Novembro

Saccos de papel de todos os pesos, na Livraria da 'Gazeta'

FOLHINHAS PARA 1929!

Avisamos a nossa distincta freguezia que já recebemos um bellissimo mostruario de folhinhas e chromos para o anno de 1929

Rua 13 de Maio N. 36 — AGUDOS — Telephone N. 28

Casa Vermelha

— DE —

JOÃO SURACI

Rua 13 de Maio N. 16 — Caixa Postal N. 29

AGUDOS

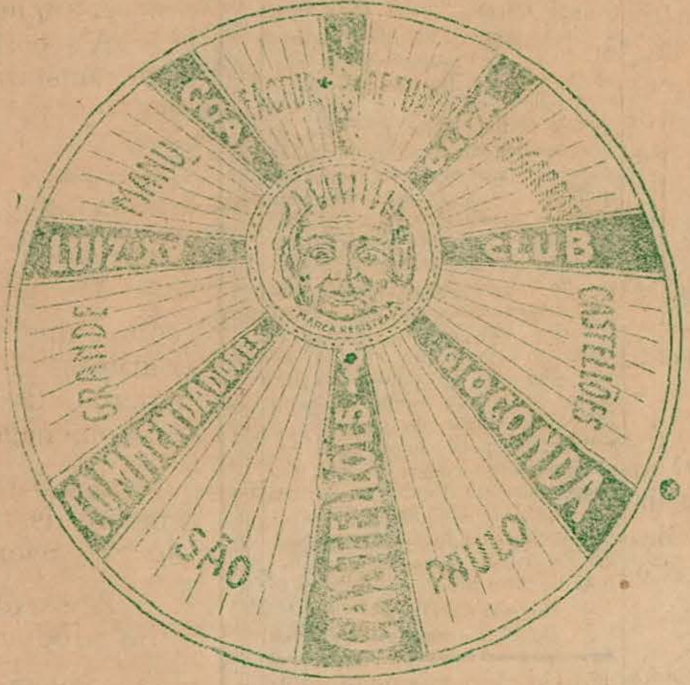
Officina de encanador e Funileiro

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Ferragem fina e grossa, Louças, Vidros para vidraças — Molduras e estampas — Tintas para cal e oleo e artigos para pintura — Deposito de manilhas e todos os artigos sanitarios — Cannos para installação de agua, de todas as dimensões e connexões de todas qualidades, etc. etc.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

Os bons fumantes devem preferir os productos da «Cia Castellões»



Fabrica de Ladrilhos "S. Paulo"

DE

Romano Soares & Comp.

Acceitam encommendas de qualquer quantidade e typo para a cidade e para fóra.

DESVIO DA LINHA PAULISTA

AGUDOS

◆ Garage e Officina Mechanica

— DE —

JESUS FERNANDES

Concertase qualquer marca de automovel a preços verdadeiramente reduzidos SERVIÇO GARANTIDO

Attende chamados a qualquer hora do dia e da noite para viajens nesta e nas cidades circumvisinhas pelo Telephone N. 53

Avenida Augusto Meirelles ::: Agudos

Machina de Beneficiar Café "SAO PAULO"

Em perfeito estado de funccionamento, acha-se em condições de receber qualquer partida de café para ser beneficiado

Gasparino de Quadros

Desvio da Cia. Paulista — AGUDOS

Os Cariocas

Capeller & Sirota

VENDEM

Fazendas e artefactos e moveis em geral

Facilitam os pagamentos

R. 13 de Maio, 21 e Hotel Paulista — AGUDOS

Automoveis de Aluguel

39 Vicente Petelinkar RUGBY	**139** Sylvio Ton RUGBY
33 Guido Fragnan CHEVROLET	**146** Ricieri Garofalo RUGBY
99 Victorio Ton Chevrolet	**13** Miguel Del Rio RUGBY

Telephone N. 15 - Ponto na «Confeitaria Selecta»

Folhinhas, nesta Typ.

José Palma Guimarães

Comprador de Café

REPRESENTANTE DA CASA

Queiróz Ferreira, Azevedo & Comp.

de SANTOS

Faz adiantamentos e fornece saccaria

Rua 7 de Setembro —::— Esquina da Avenida Augusto Meirelles AGUDOS

Serraria e Carpintaria S. Paulo

— DE —

Romano Soares & Comp.

Grande e variado stock de madeiras, como sejam :— CAIBROS, RIPAS, FORROS, MATA-JUNTAS, VIGOTAS, ETC.

Com toda a rapidez avia-se quálquer receita de madeira

INCUMBE-SE DE MADEIRAMENTOS PARA CASAS EM GERAL :: :: :: :: ::

DESVIO DA LINHA PAULISTA

AGUDOS

Salão para Festas

O proprietaro do Theatro S. Paulo communica ao povo que aluga o seu salão nobre para

Bailes, Banquetes, Recepções e Casamentos

O Proprietario — Arcangelo Napoleone

Arame para flores, zincado, latão e coberto, recebeu esta Livraria

---

Optimas Datas de Terra

entre as Ruas José Bonifacio e General Osorio

DE PROPRIEDADE DO SR. GUILHERME ZAVATTARO -- AGUDOS

Mediante a entrada inicial de 20$000 e 10$000 mensaes, vendem-se varias datas de terras nas referidas ruas

Para informações dirigir-se a LUIZ SCIMINI, nesta Redacção